

Museu da Energia de Itu – 10 anos

Maiza Garcia

O Museu da Energia de Itu foi o primeiro a ser criado pela Fundação Energia e Saneamento e completou, no último dia 14, 10 anos de trabalho nas áreas de meio ambiente, cultura e educação na Estância Turística de Itu.

Desde a sua inauguração, o Museu da Energia de Itu desenvolveu ações voltadas para o uso racional dos recursos naturais e da energia e para a democratização do acesso qualificado ao patrimônio histórico, visando o fortalecimento da cidadania.

Nesse período, o Museu firmou parcerias com universidades regionais, consolidou sua atuação junto à Prefeitura da cidade, realizou mais de 30 exposições temporárias, promoveu oficinas e participou de projetos junto ao Ministério da Cultura e Governo do Estado de São Paulo. Em 2009, desenvolveu ações em escolas públicas e particulares com a exposição itinerante *Energia: usos e abusos*. Até 2008, o Museu recebeu mais de 80 mil visitantes.

O sobrado

O Museu localiza-se em um sobrado do século XIX, construído em taipa de pilão e pau-a-pique e que possui revestimento em azulejaria portuguesa na fachada principal. Acredita-se – devido à prospecção realizada nas paredes de taipa e vãos das janelas – que inicialmente seria uma construção térrea e, por volta de 1847, teria recebido as taipas do segundo pavimento.

Nessa época, o sobrado pertencia a Ignácia Joaquina Corrêa Pacheco e sofreu diversas reformas, com acréscimo de cômodos erguidos em pau-a-pique e decoração pictórica das paredes. Em 1907, o edifício foi herdado por Francisco de Assis Pacheco Jr., sobrinho de Ignácia, e vendido à Companhia Ituana de Força e Luz, em 1908, tornando-se sede da Companhia e sua agência de atendimento público.

Em 1927, a São Paulo Tramway, Light & Power Co., Ltd. (Light) assumiu o controle acionário da Companhia e manteve o térreo do prédio como agência e loja de materiais elétricos. No andar superior, fez adaptações para que servisse de moradia a seu agente, Victorio Bombana, que já trabalhava na Ituana desde a década de 1920 e residiu no sobrado entre 1931 e 1971.

O sobrado passou à Eletropaulo – Eletricidade de São Paulo S.A. em 1981, quando a Light foi transferida ao Governo do Estado de São Paulo. O térreo continuou funcionando como agência e, em 1994, implantou-se o Museu da Eletropaulo no andar superior. Em 1998, o edifício foi incorporado à Bandeirante Energia S.A., que o doou à Fundação Energia e Saneamento, quando da sua criação, em março do mesmo ano.

As obras de restauro começaram em julho de 1998 e foram concluídas em novembro de 1999, devolvendo ao imóvel as características da arquitetura urbana do século XIX e adaptando algumas áreas para a infra-estrutura do Museu. Em dezembro do mesmo ano, o Museu da Energia de Itu foi inaugurado no sobrado, no Centro Histórico da cidade, que é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

